

# DESFECHO OBSERVADO E RISCO DE MORTE NOS PACIENTES ADMITIDOS EM UTI PEDIÁTRICA UNIVERSITÁRIA TERCIÁRIA: COMPARAÇÃO NO INTERVALO DE DEZ ANOS.

## SERVIÇO DE EMERGÊNCIA E TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Projeto nº 14-0107

Marina Behar, Paulo Carvalho, Eliana Trotta, Jefferson Piva, Veridiana Chaves, Roberta Ferlini, Flávia Pinheiro, Rodrigo Sibemberg, Gabriel Bondar

### INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico e a introdução de novas e mais efetivas formas de tratamento das doenças tem resultado numa maior complexidade e gravidade de pacientes atendidos em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) nos últimos anos, resultando em internação de pacientes mais graves e com múltiplas comorbidades.

### OBJETIVO

Comparar o desfecho na internação com o risco de morte calculado a partir do PIM2 (<1%, 1-5%, 5-15%, 15-30%, >30%) no período de 2012 comparado ao período de 2002.

### MÉTODO

Estudo transversal, observacional, baseado no banco de dados da UTIP-HCPA, incluindo todas as crianças admitidas no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, em comparação às crianças atendidas de 1º de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2002. As variáveis em estudo foram: sexo, idade, motivo de admissão, ventilação mecânica, risco de morte na admissão (PIM2–*Pediatric Index Mortality*) e desfecho, analisadas em ambos os períodos. Os pacientes foram classificados em cinco categorias de risco de morte: <1%, 1-5%, 5-15%, 15-30% e >30%.

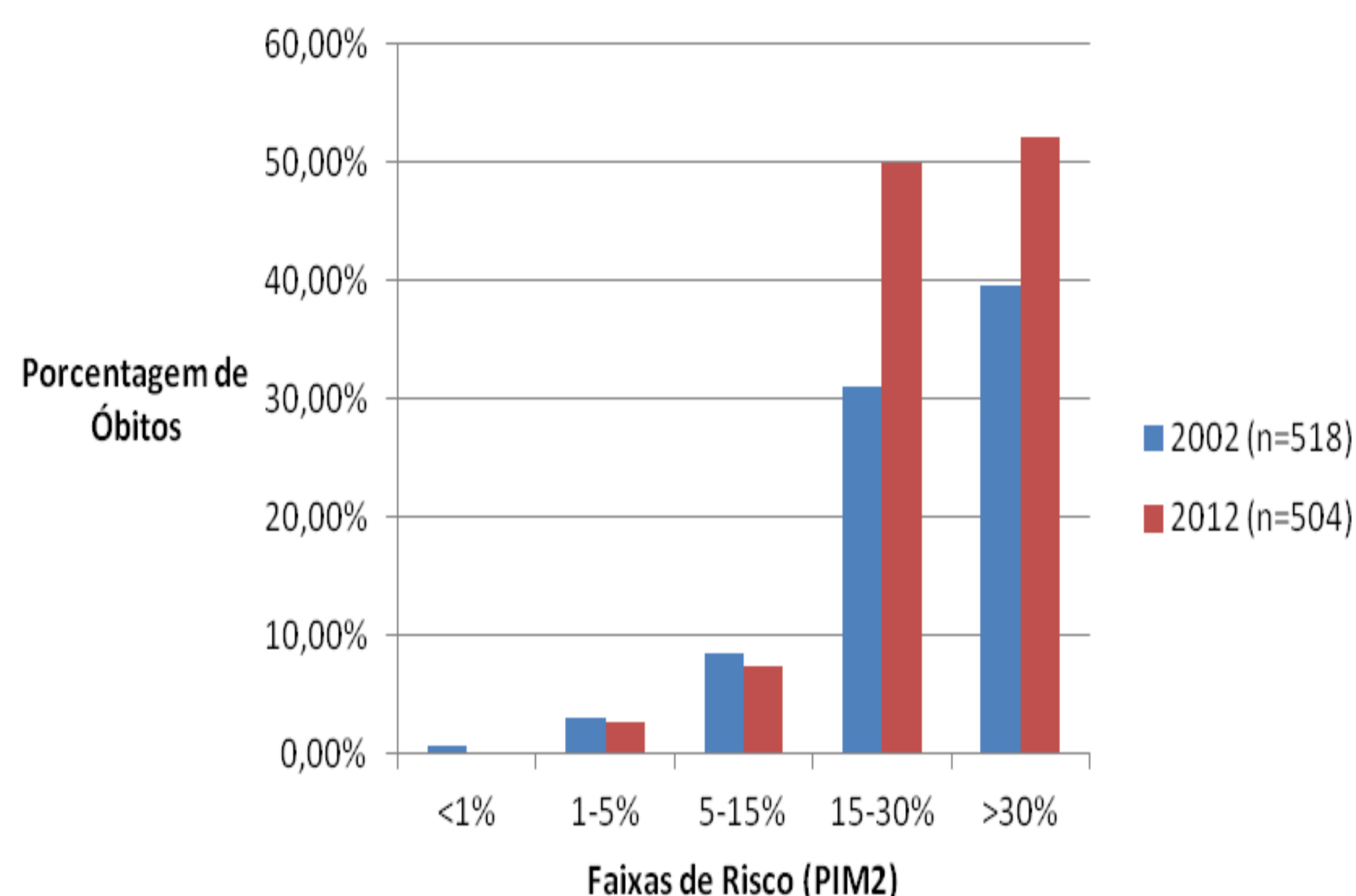
### RESULTADOS

No período de primeiro de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2002 foram atendidos 518 pacientes na UTIP, sendo 282 (54,4%) do sexo masculino e 236 (45,6%) femininos. Nesse ano de internação ocorreram 43 óbitos na UTIP, correspondendo a 8,3% dos desfechos encontrados. As procedências correspondentes são: 88,3% dos pacientes retornaram à enfermaria, 2,3% foram encaminhados a outro hospital e 1,3% tiveram condições de alta hospitalar.

No período de primeiro de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012 foram atendidos 504 pacientes, sendo 300 (59,5%) do sexo masculino e 200 (40,5) femininos.

As procedências são: 28% da enfermaria hospitalar, 20% do bloco cirúrgico, 21% da emergência, 19,5% de outras localidades e 13,5% de outros hospitais. Neste ano ocorreram 34 óbitos, correspondendo a 6,7% dos desfechos.

### Comparação de porcentagem de óbitos em cada faixa de risco (PIM2) em 2002 e 2012



Categorias de risco (PIM2)	Nº Pacientes 2002	Nº Pacientes 2012	Nº Óbitos 2002 (%)	Nº Óbitos 2012 (%)
<1%	163	213	1 (0,6)	0 (0)
1-5%	168	188	5 (3)	5 (2,7)
5-15%	107	54	9 (8,5)	4 (7,5)
15-30%	42	24	13 (31)	12(50)
>30%	38	25	15(39,5)	13(52)
Total	518	504	43	34

### CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos e das mudanças ocorridas nos últimos dez anos, em nossa sociedade, podemos concluir que os pacientes mais enfermos em 2012 se apresentaram com mais comorbidades em comparação àqueles de 2002 devido, principalmente, ao avanço tecnológico e à cronicidade de doenças outrora intratáveis ou de difícil controle.